



PROJETO SALA LARANJA

Educadora Angélica Prata

Ano letivo 2016/2017

Índice

Introdução

Modelo didáctico

Sala

Características gerais do grupo da sala laranja

Objetivos gerais

Objetivos específicos

Estratégias de intervenção

Calendarização

Atividades

Avaliação

Introdução

As histórias são obras de ficção que criam um universo de, seres de fantasia ou acontecimentos que nos permitem sonhar... voar ...ir até onde a nossa imaginação deixar...

Após observação e análise da realidade, desenvolvida ao longo dos anos letivos anteriores, verificou-se a necessidade de se desenvolver um projeto que se centrasse nas nossas tradições mostrada através dos contos e histórias populares mas desta vez abrangendo os continentes.

Dando assim continuidade ao tema do ano anterior.

Modelo didático

Os modelos didáticos, são tentativas de interpretar correctamente o processo de desenvolvimento da criança, das suas várias fases, os fatores condicionantes, assim como o contexto em que se insere a atividade do educador.

Não tenho um modelo que siga a cem por cento, o modelo do qual selecciono mais pressupostos é do cognitivista.

Esta corrente, dá importância à cognição social, aprendizagem e ainda ao desenvolvimento mental, valoriza o papel das estruturas cognitivas.

Tem também, uma vertente ecológica, preocupando-se com o meio ambiente que rodeia a criança, a capacidade e organização do sujeito face aos estímulos ambientais, salientando sempre, o papel ativo da criança no seu próprio desenvolvimento.

Sala

É uma sala com bastante luz natural

No “faz-de-conta” temos a cozinha, o quarto, a bancada das ferramentas e a loja.

O “quarto” funciona também como área de expressão dramática, onde existe roupa, calçado, perucas, etc. tudo o que permite a dramatização.

As áreas estão divididas de acordo com as orientações curriculares.

- A área da leitura e da escrita, onde estão vários livros de histórias, carimbos, jogos de associação de palavras e os portefólios das crianças do grupo;
- A área da expressão plástica, onde as crianças têm à disposição uma grande diversidade de material que se encaixa na mesma;
- A área da expressão musical, onde estão à disposição CD'S, um rádio e instrumentos musicais;
- A área das construções onde estão inseridos desde os legos aos blocos de madeira;
- A área da matemática, onde estão disponíveis vários jogos que dão suporte a esta área.

Desta forma pretendo que sejam abrangidas todas as áreas e domínios patentes nas orientações curriculares.

Cada área tem regras próprias, definidas em grande grupo, tais como: o nº de crianças que pode permanecer em cada uma delas, a arrumação e conservação das mesmas.

Existe ainda a área de reunião do grande grupo, onde cada criança tem uma almofada própria. Neste espaço contam-se as novidades, novos temas, contam-se histórias, e acima de tudo é um espaço de partilha de experiências/vivências.

Nas paredes, são expostos os trabalhos realizados pelo grupo, servindo de apoio à introdução de um novo tema é à exposição dos mesmos.

Nas mesas são realizadas as restantes atividades.

Características gerais do grupo da sala laranja

O grupo é constituído por 21 crianças, entre os três e os seis anos, 10 rapazes e 11 raparigas.

Dez das quais estão em idade pré-escolar.

Como é um grupo extremamente comunicativo não houve qualquer tipo de dificuldade na ambientação das crianças, muito pelo contrário, ajudavam-nas a conhecer os diversos espaços de sala e rotinas diárias e foi ainda mais fácil para as crianças que transitaram de creche uma vez que vieram acompanhadas por uma das suas auxiliares.

Na área da formação pessoal e social é um grupo comunicativo, embora haja três crianças reservadas, tímidas e com dificuldades em participar nas actividades de grande grupo.

A relação com os adultos está mais consolidada, sendo visíveis verdadeiros laços de amizade que existe entre eles, cada vez mais cumplicidade nas brincadeiras.

O jogo é quase sempre realizado em pequenos grupos. A receptividade às atividades propostas torna-se cada vez maior, sendo as de expressão plástica as que têm maior adesão.

A maioria das crianças, revelam uma boa autonomia no que respeita às rotinas diárias.

Na área da expressão e comunicação, no domínio das expressões o grupo tem evoluído embora ainda se registem algumas dificuldades que quanto a mim já deveriam ter sido ultrapassadas.

Na pintura, ainda se regista a mistura e o excesso de tinta sobre o papel, embora comece a haver uma maior destreza e controlo na utilização do pincel. Os mais velhos (idade pré-escolar), começam agora a passar do abstrato para o concreto pintando o que lhes é mais familiar (casas, etc.).

No desenho, existem algumas dificuldades relativamente à figura humana, a maioria faz apenas o boneco-estrada, o que observam no seu dia-a-dia e o que lhes é pedido, alguns ainda não distinguem o céu do “chão”, é das atividades que o grupo, no geral, gosta menos.

A modelagem, seja ela feita em plasticina, massa de cores, ou barro, é sempre bem aceite, e onde demonstram alguma imaginação e criatividade.

No que respeita ao recorte, a maioria, tem dificuldades em recortar seguindo uma linha e algumas das crianças das mais novas têm ainda dificuldade em pegar na tesoura corretamente.

Assim, podemos concluir que o grupo da sala laranja apresenta poucas dificuldades ao nível da motricidade fina.

O grupo apresenta uma boa coordenação, tanto óculo-manual, como auto-pedal.

Possui uma boa orientação espacial, mas ainda têm alguma tendência para se aglomerarem no mesmo espaço.

No que se refere à coordenação rítmico-melódica, o grupo apresenta-se adequado à sua idade, acompanhando as canções com palavras.

Na expressão dramática o grupo apresenta-se um pouco inibido. Nos cantinhos, permanece o faz-de-conta, imita-se a mãe, o pai, o educador, brinca-se à “mulher e ao marido”. Este jogo simbólico é feito também no espaço exterior, não sendo condicionado ao espaço “casinha”.

No domínio da matemática, o grupo consegue discriminar, tendo em conta a forma, a cor e o tamanho, faz algumas classificações, seriações e ordenamentos segundo uma dada prioridade.

As crianças em idade pré-escolar já possuem a noção de número reconhecem o símbolo gráfico até ao número dez, e nomeiam as figuras geométricas simples: o quadrado, o círculo, o rectângulo e o triângulo.

No domínio da linguagem, a grande maioria, possui uma linguagem adequada à idade.

Porém existem quatro crianças que apresentam algumas dificuldades principalmente ao nível da dicção e construção frásica.

Possuem um vocabulário adequado à idade, gostam de aprender palavras novas. Apresentam uma boa compreensão oral. São capazes de recontar uma história com princípio, meio e fim.

Na abordagem à escrita, posso referir que as crianças em idade pré-escolar, se encontram motivadas a este nível, interessam-se em “fazer” letras e números, já todos memorizaram o seu nome (escrito), Já conseguem copiar letras e números, o grupo dos mais novos interessa-se e quer “copiar” letras como as crianças do pré-escolar.

O grupo, na sua maioria, já é capaz de organizar pequenas sequências de imagens e muitos já conseguem distinguir e separar palavras iguais no meio de outras distintas.

São capazes de recontar uma história através da execução de um desenho. Gostam de ver livros e revistas, manifestando muita curiosidade pelo que está lá escrito.

Apercebem-se que a escrita é feita da esquerda para a direita e de cima para baixo, embora por vezes se “baralhem”.

Tendo em conta que, a área do conhecimento do mundo é bastante abrangente e insere outras áreas, posso referir que o grupo, de uma forma geral, apresenta um desenvolvimento adequado à idade.

Sendo assim, no que respeita à capacidade de atenção e concentração, o grupo terá muito a evoluir, têm dificuldades (principalmente três crianças com 5 anos), em realizar atividades que requerem mais atenção por um espaço de tempo que pode variar entre os trinta e cinco a quarenta minutos. Mesmo assim continuam abertos a novas propostas, observadores e interessados.

Como já foi referido, na área da expressão e comunicação, é um grupo com alguma imaginação e criatividade. A sua linguagem é diversificada.

O conhecimento do seu próprio corpo também tem aumentado, sendo capazes de identificar a maior parte dos seus constituintes, quer em si, quer no outro, quer no papel.

No que se refere à lateralidade, as crianças em idade pré-escolar já reconhece a mão direita, o resto do grupo tem dificuldades, mas todos tem a lateralidade definida.

Ao nível das noções, encontram-se assimiladas as noções espaciais, as noções de grandeza, forma e quantidade que são exigidas nestas idades.

Nas noções temporais estão assimilados os conceitos básicos como: dia/noite; manhã/tarde; hoje/ontem/amanha.

Verifica-se uma maior maturidade na postura das crianças perante a sociedade; apercebe-se já, que pertence a uma comunidade e como tal tem “direitos” e “deveres”. Tudo isto torna a criança mais sociável e menos egocêntrica.

Existe uma criança com necessidades educativas especiais que é apoiada por uma educadora do ensino especial uma vez por semana, quatro crianças são apoiadas por um gabinete ao nível da terapia da fala e psicologia.

Objectivos Gerais

Tendo sempre presente as orientações curriculares e a lei de bases do sistema educativo, são objetivos gerais:

- Utilizar as potencialidades dinamizadoras das crianças e da família como agentes intervenientes na educação;
- Incentivar os indivíduos a conhecer melhor a sua família identificando o lugar e papel que cada um ocupa no seio familiar;
- Ajudar as famílias a comprometerem-se com uma série de valores, e a sentirem interesse e preocupação pelas atividades desenvolvidas pelos seus educandos, motivando-as a participar ativamente nas atividades da instituição;
- Ajudar os indivíduos a adquirirem as habilidades necessárias para determinarem e resolverem os problemas ambientais;
- Criar gosto pela leitura;
- Desenvolver a expressão através do corpo;
- Valorizar os laços afetivos familiares;
- Envolver os pais nas atividades de jardim de infância.

Objectivos Específicos

- Estimular a tomada de consciência do outro, de si, do meio e dos diferentes papéis sociais;
- Desenvolver o espírito de grupo;
- Promover o desenvolvimento do sentido de responsabilidade, de auto-estima, de independência, de autonomia e de valorização pessoal;
- Inculcar hábitos de uma alimentação equilibrada e saudável;
- Favorecer a expressividade da criança;
- Desenvolver e reconhecer as várias sensações;
- Promover o desenvolvimento da capacidade de se situar no espaço e no tempo;
- Estimular a estruturação do esquema corporal;
- Estimular a coordenação visual e motora;
- Estimular a motricidade fina;
- Promover o desenvolvimento da expressão e comunicação;
- Estimular o relato oral do que visitou, e/ou viveu, melhorando a construção de frases e vocabulário;
- Desenvolver o conhecimento sobre a estruturação do esquema corporal;
- Despertar a curiosidade para questionar o meio envolvente;
- Promover o desenvolvimento das noções matemáticas;

- Promover o desenvolvimento da capacidade de visualização, memorização e atenção, procurando a sua representação;
- Promover na criança uma atitude crítica de modo que ela questione e intervenha na família, na escola e na comunidade.

Estratégias de Intervenção

As estratégias dependem sempre da atividade, da forma como é realizada, dos objetivos, das intenções, dos recursos, do espaço e da metodologia utilizada.

Na última sexta-feira de cada mês virá alguém ao jardim contar uma história.

Na manta reunirá sempre o grande grupo.

Nas atividades livres, as crianças serão distribuídas aleatoriamente, pelas várias áreas, tendo em atenção o número definido para cada uma delas.

Nas visitas, o grupo formará uma fila de pares de mãos dadas.

As estratégias de uma forma mais resumida, serão em grande grupo, pequenos grupos e individuais, poderão ainda, depois de feita a avaliação serem alteradas.

Disponibilizarei materiais de desgaste diferentes para que o grupo possa criar os seus próprios projectos, deixando que escolham e realizem os mesmos individualmente ou em pequenos grupos.

Calendarização

Setembro- adaptação

Outubro- Outono

-início do tema do projeto:"Histórias do mundo"
(continente Europeu)

Novembro-S.Martinho

-Magusto

-Dia do pijama

_ "Histórias do mundo" (continente Europeu)

Dezembro-Família

-Natal.

_ "Histórias do mundo" (continente Europeu)

Janeiro -Os reis

-Inverno

_ "Histórias do mundo" (continente Africano)

Fevereiro -S.Valentim (dia dos amigos)

-Carnaval

- "Histórias do mundo" (continente Africano)

Março-Dia do pai

-Páscoa

-Amassar os folares

_ "Histórias do mundo" (continente Africano)

Abril-Primavera

-Dia da mãe

_Historias do mundo (continente asiático)

Maio -Dia da mãe

_Historias do mundo (continente asiático)

Junho-Dia mundial da criança

-Corpo humano

-Verão

-Santos populares

Julho-Verão

-Festa de fim de ano

-Praia.

Atividades

- Execução de atividades de expressão plástica e outras (cartazes, cartões, convites...)
- Realização de jogos de vários tipos (palavras, descoberta...), conversa, histórias e interpretação das mesmas;
- Dramatizações, lenga-lengas, canções, poesia, memorização de informação;
- Desenho, pintura e modelagem, de várias formas, com vários materiais por mim disponibilizados e propostos pela própria criança;
- Atividades manuais como o recorte, a colagem, dobragem e picotagem;
- Criação de registos de texto livre, exploração, leitura de imagens, fichas de trabalho, grafismos, escrever e reconhecer o nome;
- Atividades em forma de jogo/história, canção/movimento, que permita reconhecer e identificar as partes do seu corpo e do outro, bem como as funções dessas partes;
- Atividades na sala de informática com jogos educativos apropriados às idades;
- Passeios e visitas de estudo;
- Atividades partilhadas com outros grupos da instituição (jardim I e A.T.L. e SAD);
- Festas e convívios onde os pais são convidados a participarem de forma ativa e criativa;
- Recolha de informações junto dos pais.

- Visita aos bombeiros, cabeleireiro...

Avaliação

A avaliação dos desempenhos das crianças será feita com o objetivo de verificar como está o grupo a reagir à pedagogia adotada. Com esta avaliação poder-se-á planificar mais e melhor para contribuirmos para um correto desenvolvimento das crianças.

▪ **Os critérios de avaliação serão os seguintes:**

- Autonomia
- Capacidade de resolução de problemas
- Capacidade de concentração
- Respeito pelos colegas e adultos
- Raciocínio lógico-matemático
- Interesse pelas aprendizagens
- Responsabilidade
- Criatividade
- Imaginação
- Participação e cooperação nas actividades de grupo
- Conteúdos adquiridos em todas as áreas das orientações curriculares.